

Perda de Péres terá impacto na eleição municipal

A morte do senador Jefferson Péres (PDT) terá impacto direto no processo de alianças à sucessão municipal majoritária. Conforme os analistas políticos, a perda de Péres prejudica o projeto à reeleição de Serafim Corrêa (PSB), que não mais terá um aliado de peso durante a propaganda de tevê, na tentativa de convencer o eleitor da capital a votar novamente no atual prefeito. O senador amazonense era o único a declarar apoio público à reeleição do prefeito, entre os comandantes pedetistas. Em 2004, o apoio de Péres foi crucial para a vitória de Serafim, com Mário

Frota como vice, indicado pelo partido.

"O Serafim perde um cabo eleitoral de primeira grandeza. Jefferson Péres tem uma imagem indissociável da ética, da moralidade, da transparência. Era unanimidade em conceitos positivos atestados em pesquisas eleitorais", comenta o diretor da Action Pesquisa e Mercado, Afrânio Soares Filho. Para o pesquisador, o envolvimento pessoal de Jefferson na campanha de Serafim poderia agregar o voto do eleitorado com maior nível de instrução, pertencente à classe média, formadora de opinião.

"O senador teria capacidade de transferir os votos a Serafim, ou seja, aqueles que votariam na Vanessa (Grazziotin, pré-candidata pelo PCdoB) e no (Francisco) Praciano (pré-candidato do PT)", explicou Afrânio.

Proprietário da Perspectiva Mercado e Opinião, Durango Duarte entende que a manutenção do apoio do PDT a Serafim vai depender do poder de articulação do suplente de Péres, o também pedetista Jefferson Praia, ex-secretário Municipal de Desenvolvimento e Emprego Local (Semdel). Praia assumiu o comando da secretaria por indi-

cação do PDT, e tenderia a seguir Péres nas decisões partidárias. "Tudo vai depender da postura do Jefferson Praia, após assumir o mandato. Não há como negar que, ao assumir o cargo de senador, ele ganhe influência no PDT, que tende a ficar ainda mais dividido com a morte do Jefferson Péres", explica o pesquisador. No entendimento de Durango, o PDT sinalizou estar dividido sobre o apoio a Serafim, quando o vice-prefeito Mário Frota e Stones Machado, ambos da executiva estadual pedetista, se disseram simpáticos à pré-candidatura do deputado federal Francisco Pra-

ciano (PT). "O Jefferson Praia deve se fortalecer internamente, se quiser evitar que o PDT marche com outra candidatura".

O chefe do Gabinete Civil da prefeitura, Roberto Campainha, secretário jurídico do PSB e braço-direito de Serafim, considerou a morte do senador um baque político nas pretensões do prefeito. "Ele (Péres) era um aliado valioso, símbolo de ética, incorruptível. A imagem e os pronunciamentos do senador seriam importantes para a campanha. Agora vamos buscar aliança com os segmentos que nos restam", afirmou Campainha.